



Amitza Torres Vieira

**A DIMENSÃO AVALIATIVA DA ARGUMENTAÇÃO NA FALA
OPINATIVA DE PROFISSIONAIS DE UMA EMPRESA
EM PROCESSO DE MUDANÇA**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação
em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio
como parte dos requisitos parciais para obtenção do
título de Doutor em Letras.

Orientadora: Profa. Maria do Carmo Leite de Oliveira.

Rio de Janeiro

Abril de 2007



Amitza Torres Vieira

**A DIMENSÃO AVALIATIVA DA ARGUMENTAÇÃO NA FALA
OPINATIVA DE PROFISSIONAIS DE UMA EMPRESA
EM PROCESSO DE MUDANÇA**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Maria do Carmo Leite de Oliveira

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Maria das Graças Dias Pereira

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Helena Gryner

UFRJ

Profa. Sonia Bittencourt Silveira

UFJF

Profa. Begma Tavares Barbosa

UFJF

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, ____ de _____ de ____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, da orientadora e da universidade.

Amitza Torres Vieira

Graduou-se em Letras na UEMG-FAFILE (Universidade do Estado de Minas Gerais – Campus Carangola) em 1997. Obteve o título de Mestre em Letras na UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora) em 2002. Seus interesses de pesquisa incluem argumentação e avaliação, envolvendo-se em projetos de pesquisa que visam à descrição e à explicação das práticas sociais e discursivas em contextos institucionais.

Ficha Catalográfica

Vieira, Amitza Torres

A dimensão avaliativa da argumentação na fala opinativa de profissionais de uma empresa em processo de mudança / Amitza Torres Vieira ; orientadora: Maria do Carmo Leite de Oliveira. – 2007.

160 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Avaliação. 3. Argumentação. 4. Opinião. 5. Organização empresarial. I. Oliveira, Maria do Carmo Leite de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Agradecimentos

À Profa. Maria do Carmo Leite de Oliveira, querida orientadora, por sua generosa dedicação em todos os momentos deste estudo, por seu exemplar profissionalismo em atender aos meus questionamentos, bem como por sua sabedoria em conduzir os passos deste caminho, para mim desconhecido até que fosse revelado por seus maravilhosos *insights*. Por compartilhar comigo, além da genialidade de sua inteligência, sua amizade, sua(s) casa(s) e seus livros, meus profundos respeito, admiração e agradecimento.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por ter financiado esta pesquisa.

À CAPES, pelo apoio através da bolsa de fomento à pesquisa que me auxiliou durante parte do estudo.

À PUC-RJ, pelo apoio e infra-estrutura a mim fornecidos.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Letras/Estudos da linguagem da PUC-RJ, pelo acolhimento e enorme generosidade em repartir comigo seus conhecimentos, em especial às professoras Maria das Graças Dias Pereira e Liliana Cabral Bastos, brilhantes lingüistas com quem tive o privilégio de estudar.

À primeira e querida mestra Sonia Bittencourt Silveira, sempre presente em meu coração, por ter me impulsionado para a vida acadêmica e ter me levado às portas do Doutorado junto à PUC-RJ e à profa. Maria do Carmo.

À Profa. Begma Tavares Barbosa, pela gentileza em repartir comigo seus conhecimentos sobre procedimentos de reformulação na fala.

À Profa. Nilza Barroso Dias, pela amizade, apoio e por compartilhar suas descobertas em relação à dimensão avaliativa das “pequenas cláusulas”.

À Chiquinha, por todo o apoio “secretarial”, sempre perfeito, e com aquele carinho todo especial.

Às minhas tias, Yedda e Diva, pelo acolhimento, generosidade e afeição com que me ofereceram um “pouso” no Rio de Janeiro.

À Carmen Helena e ao André, “anjos” em minha vida, pelo incentivo e pelos momentos de companheirismo e lazer.

Aos meus pais, Floriano (*in memoriam*) e Annete, por me ensinarem a lutar por meus objetivos. Pelas incontáveis vezes que cobriu minha ausência junto aos meus filhos, o meu profundo agradecimento à minha mãe.

Aos meus filhos, Emílio e Carolina, pela compreensão de minhas ausências.

A todos que, de uma forma ou de outra, contribuíram para a realização deste estudo.

Resumo

Vieira, Amitza Torres; Oliveira, Maria do Carmo Leite de (Orientadora). **A dimensão avaliativa da argumentação na fala opinativa de profissionais de uma empresa em processo de mudança.** Rio de Janeiro, 2007. 160p. Tese de doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A partir de pressupostos teóricos da argumentação (Shiffrin, 1987; Wegman, 1994; Gryner, 2000; Gille, 2001) aliados a estudos que tratam de falas opinativas (Shiffrin 1990; Shi-xu, 2000) e a trabalhos realizados no âmbito da avaliação (Labov, 1972; Linde, 1997; Martin, 1999, 2003), este estudo investiga a dimensão avaliativa da argumentação na fala opinativa de profissionais de uma empresa em processo de mudança. A metodologia de estudo compreende a análise das entrevistas apresentadas por quatro empregados da empresa, acerca de como avaliam a atuação do grupo gestor da organização e de como vêem as suas próprias possibilidades de atuação neste contexto. A análise dos dados permitiu a emergência de padrões que identificam a avaliação como um movimento argumentativo, bem como desvendou marcas avaliativas que incidem pervasivamente na estrutura da argumentação do discurso de opinião dos informantes desta pesquisa. Os resultados também mostram que a avaliação pode marcar a opinião pela modificação dos papéis de autor e animador (Goffman, [1979] 2002, 1981), além de poder ser formatada na sustentação através de silogismo inferencial a partir de narrativas factivas, hipotéticas ou fictivas (Oliveira, Bastos e Pereira, 2007).

Palavras-chave

Avaliação; argumentação; opinião; organização empresarial.

Abstract

Vieira, Amitza Torres; Oliveira, Maria do Carmo Leite de (Advisor). **The evaluative dimension of argumentation in the opinative speech by professionals at a company in process of change.** Rio de Janeiro, 2007. 160p. PhD Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

From theoretical budgets on argumentation (Shiffrin, 1987; Wegman, 1994; Gryner, 2000; Gille, 2001) allied to studies which deal with opinative speeches (Shiffrin 1990; Shi-xu, 2000) and researches developed in the scope of evaluation (Labov, 1972; Linde, 1997; Martin, 1999, 2003), this study looks into the evaluative dimension of argumentation in opinative speech by professionals at a company in process of change. The study methodology takes into account the analysis of interviews given by four employees of the company towards their evaluation of the organization administrative group and of their own possibilities to act in this context. The data analysis found out the appearance of standards that identify the evaluation as an argumentative move, and unveiled as well the evaluative marks that pervasively occur in the argumentation structure of the opinion discourse by the informers of this research. The results also show that evaluation may assign opinion by the exchange of author and animator roles (Goffman, [1979] 2002, 1981), besides the possibility of being shaped in sustaining through inferential syllogism based on factual, hypothetical or fictive narratives (Oliveira, Bastos e Pereira, 2007).

Keywords

Evaluation, argumentation, opinion, business organization.

Sumário

1. Introdução	10
2. Fundamentação teórica	15
2.1. Argumentação e subjetividade	15
2.2. Opinião e subjetividade e objetividade	30
2.3. Avaliação	36
3. Pressupostos metodológicos	51
3.1. Sobre o tipo de pesquisa	51
3.2. Sobre o contexto	51
3.2.1. O lócus da pesquisa	52
3.2.2. Atividade de fala: entrevista	52
3.2.3. A atividade de fala investigada: entrevista de consultoria	57
3.2.4. Os sujeitos da pesquisa	60
3.3. Sobre os procedimentos teórico-metodológicos	70
3.3.1. Procedimentos metodológicos	73
3.3.2. Unidades de análise	73
4. Padrões de avaliação na estrutura argumentativa da fala opinativa	77
4.1. Padrões organizacionais de avaliação na estrutura argumentativa de opiniões	77
4.1.1. Padrões organizacionais de coda avaliativa	78
4.1.2. padrões organizacionais de avaliação encaixada	93
4.2. Modelo potencial	100
5. A dimensão avaliativa nas opiniões	106
5.1. Movimentos argumentativos de posição: OPIN, OPAS, OPRE e OPMOD	108
5.2. Opiniões e avaliação	110
5.2.1. Opinião avaliativa simples: OPIN, OPAS e OPRE	110
5.2.2. Opinião avaliativa complexa: OPMOD	117
6. O jogo objetivo/subjetivo da avaliação na sustentação	125
6.1. Justificação	126
6.2. “Evidência”	130
7. Considerações finais	144
7.1. Resumo das proposições e resultados da análise	144
7.2. Contribuições, limitações e questões para investigação futura	151
Referências bibliográficas	154

Lista de Figuras

Figura 1: Categorias constituintes e suas funções	49
Figura 2: Avaliação quanto à eficácia do jornal institucional e do correio eletrônico	56
Figura 3: Padrões organizacionais das entrevistas	62
Figura 4: Padrão organizacional básico de coda avaliativa	78
Figura 5: Padrões organizacionais expandidos de coda avaliativa	81
Figura 6: Padrão organizacional básico de avaliação encaixada em opinião	94
Figura 7: Padrão organizacional básico de avaliação encaixada em sustentação	96
Figura 8: Modelo potencial da estrutura da argumentação na fala Opinativa	102
Figura 9: Orientação da avaliação na argumentação da fala opinativa	105